

São necessárias ?medidas públicas para combater as desigualdades e a pobreza?

15 de Junho, 2017 - 16:12h

Catarina Martins afirmou, em visita ao bairro do Forte da Bela Vista em Setúbal, que ?ou temos medidas públicas para combater as desigualdades e a pobreza ou estaremos sempre a abandonar os mesmos?, salientando a relevância dos dados sobre a pobreza infantil, divulgados pela Unicef.

A coordenadora do Bloco de Esquerda visitou nesta quinta-feira, 15 de junho, o Bairro do Forte da Bela Vista em Setúbal, acompanhada pela deputada Sandra Cunha.

?As questões do combate à precariedade e da valorização salarial são essenciais?

?Em Portugal, a desigualdade é de tal forma grande que uma em cada quatro crianças vive em situação de privação material, em situação de pobreza. A média é uma em cada cinco. Portugal tem mais pobreza infantil que os países com que se compara?, destacou Catarina Martins, a propósito do relatório da Unicef (agência das Nações Unidas para a infância) divulgado nesta quinta-feira. O relatório tem o título **?Construir o Futuro: As crianças e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável nos países ricos?** e o resumo dos dados sobre Portugal pode ser acedido [aqui](#) ^[1].



Catarina Martins em visita ao bairro do Forte da Bela Vista, em Setúbal - Foto esquerda.net

A coordenadora bloquista sublinhou "uma boa notícia sobre Portugal" divulgada pelo relatório: "a consagração de algo que o Bloco de Esquerda tem vindo a dizer, o Serviço Nacional de Saúde é uma pedra básica da nossa democracia". A deputada lamentou que Portugal fique na "parte de baixo da tabela" no que se refere às crianças, "porque não conseguimos algo tão básico como erradicar a fome".

"Num momento em que se fala das boas notícias para o nosso país, do crescimento económico, precisamos de compreender que ou temos medidas públicas para combater as desigualdades e a pobreza ou estaremos sempre a abandonar os mesmos", afirmou a coordenadora do Bloco, salientando que "os dados sobre a pobreza infantil, os dados sobre a nossa incapacidade de acabar com a fome nas crianças são extraordinariamente importantes".

"Se as crianças são pobres é porque as famílias são pobres e, portanto, as questões do combate à precariedade e da valorização salarial são essenciais, porque vivemos num país com 2,6 milhões de pobres. É um país onde muita gente trabalha e, mesmo assim, não consegue sair da pobreza", acrescentou Catarina Martins.

Estado senhorio "tem-se esquecido" de obrigação básica do direito à habitação



Catarina Martins falando à comunicação social, durante a visita ao bairro do Forte da Bela Vista, em Setúbal - Foto esquerda.net

Sobre o bairro do Forte da Bela Vista, a deputada criticou: ?há uma coisa em comum, é que as casas das pessoas, por dentro, não têm obras há anos?.

?Ou seja as pessoas pagam a sua renda, mas não têm depois condições de habitabilidade. Têm infiltrações, imensos problemas e esta é uma situação que se repete em todo o país?, denunciou Catarina Martins, sublinhando que as pessoas pagam a sua renda, nuns casos à Câmara, noutros ao IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana).

?De facto, o Estado senhorio, seja autárquico seja o Estado central, tem-se esquecido dessa sua obrigação básica do direito à habitação digna?, criticou Catarina Martins, sublinhando que ?o investimento na habitação é das coisas mais importantes num país que tem desigualdades tão grandes que acaba por abandonar parte das pessoas?.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/sao-necessarias-medidas-publicas-para-combater-desigualdades-e-pobreza/49246?page=0>

Ligações:

[1] http://www.unicef.pt/docs/pdf_publicacoes/RC14-Crianças-e-ODS-Dados%20Portugal.pdf